

# UMA PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA à frente da ginástica brasileira

*COM QUASE QUATRO DÉCADAS DEDICADAS À EDUCAÇÃO FÍSICA, COMO PROFESSORA ESCOLAR, TÉCNICA E ÁRBITRA DE GINÁSTICA RÍTMICA, LUCIENE RESENDE OCUPA, HÁ TRÊS GESTÕES, A PRESIDÊNCIA DA CBG*

Única mulher a presidir uma Confederação Olímpica no Brasil, Luciene Resende [CREF 000154-G/SE] chega ao terceiro mandato à frente da Confederação Brasileira de Ginástica (CBG) com um extenso histórico de conquistas para o esporte. Entre elas, a primeira medalha olímpica da ginástica para um país da América Latina, a classificação inédita de três modalidades olímpicas (artística, rítmica e trampolim) em uma edição dos Jogos Olímpicos – feito que colocou o Brasil definitivamente no topo do cenário da ginástica mundial - além das três medalhas conquistadas nos Jogos Rio 2016.



Durante a sua juventude, ainda na escola, Luciene Resende já demonstrava interesse por esportes, tendo participado, inclusive, de campeonatos interestaduais. Aos 18 anos prestou vestibular para Educação Física, tendo se formado aos 22. No início da carreira lecionou em escolas públicas e privadas, trabalhando com crianças e jovens. Durante esse período conquistou títulos importantes em jogos estaduais de Sergipe, consagrando-se tetracampeã. Como técnica da Seleção Sergipana de Ginástica Rítmica, participou de vários Jogos Escolares Brasileiros, que mais tarde deram origem aos Jogos Escolares da Juventude.

Após cursar a Pós-Graduação em Administração e Supervisão Escolar, Luciene, que sempre gostou de desafios, se tornou a primeira presidente eleita da Federação Sergipana de Ginástica (FSG) em 1992, tendo permanecido por 12 anos à frente da entidade. Todo o trabalho desenvolvido no Estado, como técnica, professora escolar e presidente da FSG, lhe deu respaldo profissional para chegar à vice-presidência da CBG e permanecer durante os ciclos de 2004 e 2008. Em 2009 foi eleita presidente da entidade, sendo reeleita por duas vezes.

“Posso dizer, como Profissional de Educação Física que ama a profissão, que essa trajetória me dotou de conhecimento técnico e experiência necessária para atingir a presidência da CBG. Sinto-me vitoriosa pela minha história de vida profissional a nível nacional e mundial no comando da entidade maior da ginástica brasileira, sendo vice-presidente por dois ciclos da União Pan-americana de Ginástica (UPAG), e também como membra reeleita do Conselho da Federação Internacional de Ginástica (FIG). Toda essa bagagem técnica que acumulei ao longo da minha vida profissional foi essencial para a implementação de um planejamento estratégico em nossa entidade, que culminou na conquista de quatro medalhas nas Olimpíadas de 2012 e 2016”, conta Luciene Resende.

Para o ciclo de 2017/2020, Luciene foi reeleita ao lado da também Profissional de Educação Física Verônica de Castro Martins [CREF 000116-G/AM]. O Conselho Fiscal é composto pelos membros efetivos João Batista Amorim

[CREF 000116-G/AM], Jocélia Maria de Oliveira e Gilson Dória [CREF 000011-G/SE], que é presidente do CREF20/SE.

Com o novo ciclo, inicia-se o trabalho para os Jogos Olímpicos de Tóquio em 2020. “A expectativa é que os atletas continuem com os bons resultados em todas as modalidades da ginástica. Este ano temos mundiais e outras competições internacionais e, certamente, seguiremos mostrando todo o potencial da ginástica brasileira”, afirma Luciene.

Para isso, ela explica a importância da Educação Física na sua gestão. “Como profissionais de Educação Física, temos uma ampla visão sobre todas as áreas que compreendem o esporte. Não somente sobre a preparação física em si e sobre as especificidades de cada modalidade, mas também sobre todos os aspectos que estão envolvidos em cada uma delas. Acredito que agregar o conhecimento adquirido na Educação Física com a experiência em gestão faz toda a diferença para estar à frente de uma Confederação Esportiva”, conta.



**Profissionais na gestão do esporte** - A Confederação Brasileira de Judô também conta com a presidência e vice-presidência dos Profissionais de Educação Física Silvio Acácio Borges [CREF 001722-G/SC] e Danys Queiroz [CREF 000179-G/PI], que é presidente do CREF15/PI-MA. Na Confederação Brasileira de Atletismo, o Profissional José Antonio Martins Fernandes [CREF 003440-G/SP] foi reeleito para mais uma gestão da entidade. Na Confederação Brasileira de Tênis, assumiu, em 2017, o Profissional Rafael Bittencourt

Westrupp [CREF 004646-P/SC]. No Paraná, a Conselheira Federal Márcia Regina Aversani [CREF 001093-G/PR] assumiu a presidência da Federação de Ginástica.

A conquista crescente dos cargos de liderança por Profissionais de Educação Física comprova que eles vêm se capacitando cada vez mais para atuar não apenas na parte prática, mas também na gestão e governança do esporte. A valorização profissional é, justificadamente, fruto dessa atuação qualificada.